

## LITERATURA E VIDA: UM ESTUDO INTRODUTÓRIO SOBRE A BIBLIOTERAPIA

### **Mileide Ribeiro de Lima**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail para contato [mileidelima64@gmail.com](mailto:mileidelima64@gmail.com)

### **Emanuele Rodrigues Diniz**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail para contato [emanuelerodriguesdiniz13@gmail.com](mailto:emanuelerodriguesdiniz13@gmail.com)

### **Jaquelize da Silva Lima**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail para contato [jaquelissioliveira@gmail.com](mailto:jaquelissioliveira@gmail.com)

### **Mariana Farias Silva**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail para contato [marianafarias.066@gmail.com](mailto:marianafarias.066@gmail.com)

### **Marcília Graça Costa Rocha**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail para contato [marciliagraca1@gmail.com](mailto:marciliagraca1@gmail.com)

### **Webster Guerreiro Belmino**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

E-mail para contato [webster.belmino@professor.unifametro.edu.br](mailto:webster.belmino@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

**Área de Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas

**Encontro Científico:** XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** O consenso e a ciência não costumam caminhar juntos, fato este que é propulsor da própria cientificidade, a crítica ao pensamento posto, requalifica sua precisão. No entanto, no campo educacional, a máxima de que a leitura é um pilar do desenvolvimento humano, parece ocupar o espaço de que esmagadoramente a convergência supera a divergência. É neste cenário, que esta pesquisa nasceu, especificamente em sala de aula dentro de um projeto de extensão. No decorrer das reflexões nos deparamos com a biblioterapia, que visa levar a leitura com o objetivo terapêutico. A leitura pode possibilitar alívio das angústias pessoais, estimular

as emoções e diálogo através dos livros? **Objetivo:** Compreender o campo da biblioterapia e leitura como fator terapêutico. De forma específica analisar as contribuições da leitura para a formação humana e identificar elementos de fortalecimento do uso do livro e da leitura como elementos de aprendizagem e crescimento pessoal. **Metodologia:** Este estudo educacional de caráter introdutório, foi realizado na esteira metodológica da pesquisa qualitativa, com base em uma revisão bibliográfica para análise de pesquisas que já se debruçam sobre o tema, utilizando como ferramenta o sítio eletrônico da Scielo e do Google Acadêmico. Ainda em consonância com a gênese da pesquisa, o projeto de extensão, foram realizadas sessões de leitura e contação de história com um grupo de crianças em evento da Unifametro na cidade de Cascavel – Ceará. **Resultados e Discussão:** Conforme nos aponta FORTKAMP (2001) a leitura possui funções terapêuticas que podem pacificar emoções, ou seja, através dos processos de leitura direta, ou indireta, como o caso de ouvinte (expectador de uma contação de história), o leitor é capaz de ser transportado para o universo criado literariamente, e assim, ausentar-se do seu cotidiano, construindo, mesmo que por momentos de certa brevidade, o distanciamento de seus problemas. A leitura sempre influenciou a amplitude do conhecimento, desde o nível gramatical, até os elementos conceituais mais elevados, e é por este caminho que a educação escolar formal, tende a estimular desde a tenra idade o gosto e prazer pela leitura. Segundo FERREIRA (2003) *apud* RATTON, o termo biblioterapia aparece pela primeira vez em 1941, em um dicionário médico americano e se referia ao tratamento de doenças mentais através da leitura direcionada e crítica. Ou seja, metodologicamente, não se trata de ler qualquer coisa a qualquer instante, enquanto técnica terapêutica a leitura se difere da que normalmente conhecemos como leitura livre ou científica, visto que é necessário que um profissional possa efetuar direcionamentos que fortaleçam o estado socioemocional das pessoas no processo. Para FREIRE (1989), nós, humanos, somos seres no mundo, com o mundo e com os outros, e é no ato de ler que nossa capacidade se amplia através do adentrar ao universo do saber, sistematizados em obras por gerações e gerações de pessoas, em outras palavras, ter o devido contato com todo o conhecimento acumulado pela humanidade em sua história. **Considerações finais:** Da proposição de uma atividade importantíssima para as universidades, a extensão, nos deparamos com a riqueza teórica que envolve o ato de ler, em especial um campo para nós novo no conhecimento, a biblioterapia. Esta técnica, já estudada por outros pesquisadores ao longo do tempo, influi na possibilidade de termos uma ação que contribua com a saúde socioemocional das pessoas ao tempo em que enriquece seu repertório cultural.

**Palavras-chave:** Leitura; Biblioterapia; Educação.

**Referências:**

FERREIRA, Danielle Thiago. Biblioterapia: uma prática para o desenvolvimento pessoal. **Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v.4, n.2, p 35-47, jun. 2003. Disponível em <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/620> Acesso em 28/08/2023

FORTKAMP Caldin, Clarice . A leitura como função terapêutica: biblioterapia. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, SC, n. 12, dez. 2001. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=14701204> Acesso em 01/09/2023

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo. Autores Associados. 1989.